

Projeto de Voto n.º 323/XV/1ª

De condenação pelas declarações do Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva,  
sobre a agressão da Rússia à Ucrânia

No passado dia 15 de abril, durante uma visita à República Popular da China, o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, em declarações aos jornalistas sobre a agressão da Rússia à Ucrânia afirmava, entre outras considerações, que "os Estados Unidos devem parar de encorajar a guerra e começar a falar de paz, a União Europeia deve começar a falar de paz" e acrescentou ainda que "é preciso (...) convencer os países que estão fornecendo armas e incentivando a guerra a pararem".

Ora, estas afirmações são inaceitáveis, colocando a responsabilidade do conflito em quem manifestamente não a tem, uma vez que foi a Rússia que invadiu a Ucrânia, tendo, até ao momento, provocado milhares de mortos e milhões de refugiados e deslocados, para além de milhares de milhões de euros em danos materiais, com as infraestruturas básicas do país fortemente devastadas.

Ao dizer o que disse, o chefe de Estado Brasileiro posicionou-se inequivocamente ao lado da Rússia de Vladimir Putin, líder de um regime totalitário que tem desrespeitado de forma reiterada os mais básicos direitos humanos, atuando à margem do Direito Internacional, e atacou a posição portuguesa sobre este conflito, ao colocar a responsabilidade do conflito na União Europeia e na NATO, organizações internacionais de que Portugal faz parte.

Ou seja, Lula da Silva preferiu colocar-se ao lado dos inimigos da liberdade, em vez de defender quem está a ser agredido e invadido, demonstrando, uma vez mais, estar muito longe de ser um exemplo no que respeita à defesa dos valores democráticos.

Assim, pelo exposto, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República condena as declarações do Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre a agressão da Rússia à Ucrânia.

Palácio de São Bento, 17 de Abril de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá

Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -

Rui Afonso - Rui Paulo Sousa